

Seu Título Aqui

Kauã Oliveira Seixas *1, Rivaldo de Jesus Santos †1, Vinícius Scola Santana ‡1, Eduardo Campos Aguiar §1, Cauã César Rodrigues Costa ¶1, Orientador: Elton Figueiredo da Silva ||1*

¹ Bacharelado em Engenharia de Software Escola de Tecnologias Universidade Católica do Salvador (UCSAL) Av. Prof. Pinto de Aguiar, 2589 Pituaçu, CEP: 41740-090 Salvador/BA, Brasil

¹{Kauã Oliveira Seixas, Rivaldo de Jesus Santos, Vinícius Scola Santana, Eduardo Campos Aguiar, Cauã César Rodrigues Costa}@ucsal.edu.br

^{1*}{Elton Figueiredo da Silva}@pro.ucsal.edu.br

Abril 2025

^{*}kaua.seixas@ucsal.edu.br

 $^{^\}dagger rivaldo.santos@ucsal.edu.br$

 $^{^{\}ddagger} vinicius scola.santana@ucsal.edu.br$

[§]eduardo.aguiar@ucsal.edu.br

[¶]cauacesar.costa@ucsal.edu.br

^{||}elton.figueiredo@pro.ucsal.br

Resumo

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit. Ut purus elit, vestibulum ut, placerat ac, adipiscing vitae, felis. Curabitur dictum gravida mauris. Nam arcu libero, nonummy eget, consectetuer id, vulputate a, magna. Donec vehicula augue eu neque. Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Mauris ut leo. Cras viverra metus rhoncus sem. Nulla et lectus vestibulum urna fringilla ultrices. Phasellus eu tellus sit amet tortor gravida placerat. Integer sapien est, iaculis in, pretium quis, viverra ac, nunc. Praesent eget sem vel leo ultrices bibendum. Aenean faucibus. Morbi dolor nulla, malesuada eu, pulvinar at, mollis ac, nulla. Curabitur auctor semper nulla. Donec varius orci eget risus. Duis nibh mi, congue eu, accumsan eleifend, sagittis quis, diam. Duis eget orci sit amet orci dignissim rutrum.

Palavras-chaves: palavra1, palavra2, palavra3.

1 Introdução

A transição do mundo analógico para o digital fez com que a sociedade incorporasse o uso de tecnologias em seu cotidiano, inclusive para acessar serviços governamentais. Diante disso, o Estado busca adaptar-se a essa realidade, promovendo a digitalização e a simplificação do acesso aos seus serviços (VIANA, 2021). A Engenharia de Software é uma profissão que tem um papel fundamental nesse contexto, pois é catalisadora da transformação tecnológica, portanto ela é o agente responsável pela adaptação dos serviços governamentais para o mundo digital. No entanto, essa transformação não ocorre sem desafios, como o burocratizado sistema governamental brasileiro e seus processos lentos e complexos, além da necessidade de proteção da privacidade dos cidadãos e a garantia do uso ético da tecnologia por parte do Estado. Por outro lado, são proporcionadas diversas oportunidades, tais como a redução de custos operacionais e eficiência nos programas governamentais, gestão pública moderna, inclusão digital e acessibilidade. Diante destes desafios e oportunidades, como a Engenharia de Software pode contribuir para o desenvolvimento do Estado brasileiro?

2 O mundo moderno não poderia existir sem o software

Infraestruturas e serviços nacionais são controlados por sistemas computacionais, e a maioria dos produtos elétricos inclui um computador e um software que o controla. A manufatura e a distribuição industriais são totalmente informatizadas, assim como o sistema financeiro. A área de entretenimento, incluindo a indústria da música, jogos de computador, cinema e televisão, faz uso intensivo de software. Nos últimos anos, percebeu-se o aumento da velocidade das mudanças sociais, econômicas e tecnológicas [...] e a necessidade de inovação constante.(ALBERTIN; ALBERTIN, 2021)

Portanto, a Engenharia de Software é essencial para a inovação. Tal disciplina transcende a simples codificação, abrangendo um ecossistema complexo de práticas, metodologias e ferramentas que visam garantir a eficiência, eficácia e qualidade no desenvolvimento de sistemas de software. A Engenharia de Software tem por objetivo apoiar o desenvolvimento profissional de software, mais do que a programação individual. Ela inclui técnicas que apoiam especificação, projeto e evolução de programas. Seu papel é fundamental na inovação tecnológica, atuando como espinha dorsal para o desenvolvimento de produtos e serviços que transformam setores inteiros. Por exemplo, "Inteligência Artificial (IA), internet das coisas (IoT), aprendizado de máquinas (ML) são inovações que chegaram e ficaram para sempre na sociedade" (MARQUES; PACANO, 2023), sua integração em sistemas existentes tem permitido a criação de soluções mais inteligentes e conectadas. Essas tecnologias não apenas melhoram a funcionalidade dos produtos, mas também abrem novas oportunidades de negócios e experiências para novos usuários.

3 Inovação tecnológica no serviço público

A transformação digital no setor público é uma necessidade cada vez maior para a eficiência e a segurança no uso de dados. Esse conceito está relacionado à digitalização de documentos, ferramentas e processos para revolucionar a produtividade. No Brasil, esse avanço tecnológico tem sido impulsionado por diversas políticas governamentais. Um exemplo é o Programa Nacional de Desburocratização, implementado na década de 1990, que buscava modernizar a administração pública por meio da digitalização de processos administrativos (GRIN, 2015). Outro exemplo é a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que estabelece regras para a coleta, armazenamento e compartilhamento de informações pessoais, visando garantir a privacidade e a segurança dos cidadãos .

Entretanto, a burocracia lenta para a transformação digital no setor público perdura e se torna um empecilho que tem como consequências a dificuldade e demora nos processos, aumentando a complexidade de integração e diminuindo a disponibilidade de recursos. Uma das maiores causas dessa burocracia exacerbada está na ausência de políticas e diretrizes claras e isso dificultou a modernização dos processos administrativos e a falta de um marco normativo consistente agravou os entraves burocráticos e retardou a transformação digital no setor público. Além da falta de continuidade nas políticas públicas e a extinção de órgãos responsáveis pela modernização administrativa, como o Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado (MARE) em 1 de janeiro de 1999 (GRIN, 2015).

3.1 O engenheiro de software como agente da inovação

Uma abordagem para estimular a inovação no setor público é o estabelecimento de programas de apoio a startups e empresas de base tecnológica, com o objetivo de promover o desenvolvimento de soluções inovadoras voltadas para a administração pública. É nestes lugares onde está o engenheiro de software, que pode contribuir para a criação de sistemas eficientes e seguros, capazes de otimizar processos e melhorar a prestação de serviços públicos.

Um exemplo é a digitalização do serviço do INSS, o Projeto *INSS Digital* começou a ser implementado em 2017 e propôs a aplicação da tecnologia da informação de forma a viabilizar uma externalização de parte das atividades do INSS, ou seja, o requerimento de benefícios previdenciários passou a ser feito de forma digital através de entidades parceiras que estão em contato direto com o INSS. Antes da implementação desse projeto, o acesso ao INSS era marcado por deficiências na prestação do serviço e no atendimento ao público (PINHEIRO; SANTOS; CUNHA, 2021).

3.2 A fazer - conclusão do texto

Em conclusão, a Engenharia de Software é fundamental para o funcionamento e a evolução da sociedade moderna, impulsionando a inovação e a transformação digital em diversos setores. No entanto, no setor público, a burocracia e a falta de integração entre departamentos dificultam a implementação eficiente de soluções tecnológicas. Para superar esses desafios, é essencial estabelecer diretrizes claras e promover a colaboração entre setores. A adoção de práticas de Engenharia de Software pode otimizar processos, aumentar a produtividade e garantir a segurança no uso de dados. Assim, a tecnologia pode ser plenamente aproveitada para melhorar serviços e beneficiar a sociedade como um todo.

3.3 Subseção de Exemplo

Sed commodo posuere pede. Mauris ut est. Ut quis purus. Sed ac odio. Sed vehicula hendrerit sem. Duis non odio. Morbi ut dui. Sed accumsan risus eget odio. In hac habitasse platea dictumst. Pellentesque non elit. Fusce sed justo eu urna porta tincidunt. Mauris felis odio, sollicitudin sed, volutpat a, ornare ac, erat. Morbi quis dolor. Donec pellentesque, erat ac sagittis semper, nunc dui lobortis purus, quis congue purus metus ultricies tellus. Proin et quam. Class aptent taciti sociosqu ad litora torquent per conubia nostra, per inceptos hymenaeos. Praesent sapien turpis, fermentum vel, eleifend faucibus, vehicula eu, lacus.

4 Conclusão

Pellentesque habitant morbi tristique senectus et netus et malesuada fames ac turpis egestas. Donec odio elit, dictum in, hendrerit sit amet, egestas sed, leo. Praesent feugiat sapien aliquet odio. Integer vitae justo. Aliquam vestibulum fringilla lorem. Sed neque lectus, consectetuer at, consectetuer sed, eleifend ac, lectus. Nulla facilisi. Pellentesque eget lectus. Proin eu metus. Sed porttitor. In hac habitasse platea dictumst. Suspendisse eu lectus. Ut mi mi, lacinia sit amet, placerat et, mollis vitae, dui. Sed ante tellus, tristique ut, iaculis eu, malesuada ac, dui. Mauris nibh leo, facilisis non, adipiscing quis, ultrices a, dui.

Morbi luctus, wisi viverra faucibus pretium, nibh est placerat odio, nec commodo wisi enim eget quam. Quisque libero justo, consectetuer a, feugiat vitae, porttitor eu, libero. Suspendisse sed mauris vitae elit sollicitudin malesuada. Maecenas ultricies eros sit amet ante. Ut venenatis velit. Maecenas sed mi eget dui varius euismod. Phasellus aliquet volutpat odio. Vestibulum ante ipsum primis in faucibus orci luctus et ultrices posuere cubilia Curae; Pellentesque sit amet pede ac sem eleifend consectetuer. Nullam elementum, urna vel imperdiet sodales, elit ipsum pharetra ligula, ac pretium ante justo a nulla. Curabitur tristique arcu eu metus. Vestibulum lectus. Proin mauris. Proin eu

nunc eu urna hendrerit faucibus. Aliquam auctor, pede consequat laoreet varius, eros tellus scelerisque quam, pellentesque hendrerit ipsum dolor sed augue. Nulla nec lacus.

Referências

ALBERTIN, A. L.; ALBERTIN, R. M. de M. Transformação digital: gerando valor para o" novo futuro". *Gv-Executivo*, v. 20, n. 1, p. 26–29, 2021.

GRIN, E. J. Programa nacional de gestão pública e desburocratização: os nexos com a trajetória das políticas prévias e com a administração pública gerencial. Revista Economia & Gestão, v. 15, n. 39, p. 66–88, 2015. Disponível em: https://eaesp.fgv.br/sites/eaesp.fgv.br/files/pesquisa-eaesp-files/arquivos/programa_nacional_de_gestao_publica_e_desburocratizac.pdf.

MARQUES, T. A.; PACANO, F. A. Ciência, tecnologia e sociedade: uma abordagem sobre ia, iot, aprendizado de máquinas e o mercado de trabalho. *Bioenergia em Revista: Diálogos (ISSN: 2236-9171)*, v. 13, n. 2, p. 142–152, 2023.

PINHEIRO, S.; SANTOS, M.; CUNHA, L. Transformação digital no serviço público: qual o lugar da atividade e da experiência na concepção de desenvolvimento? 2021.

VIANA, A. C. A. Transformação digital na administração pública: do governo eletrônico ao governo digital. *Revista Eurolatinoamericana de Derecho Administrativo*, Universidad Nacional del Litoral, v. 8, n. 1, p. 115–136, 2021.